

REUNIÃO DE CÂMARA · 27 DE JULHO DE
2026



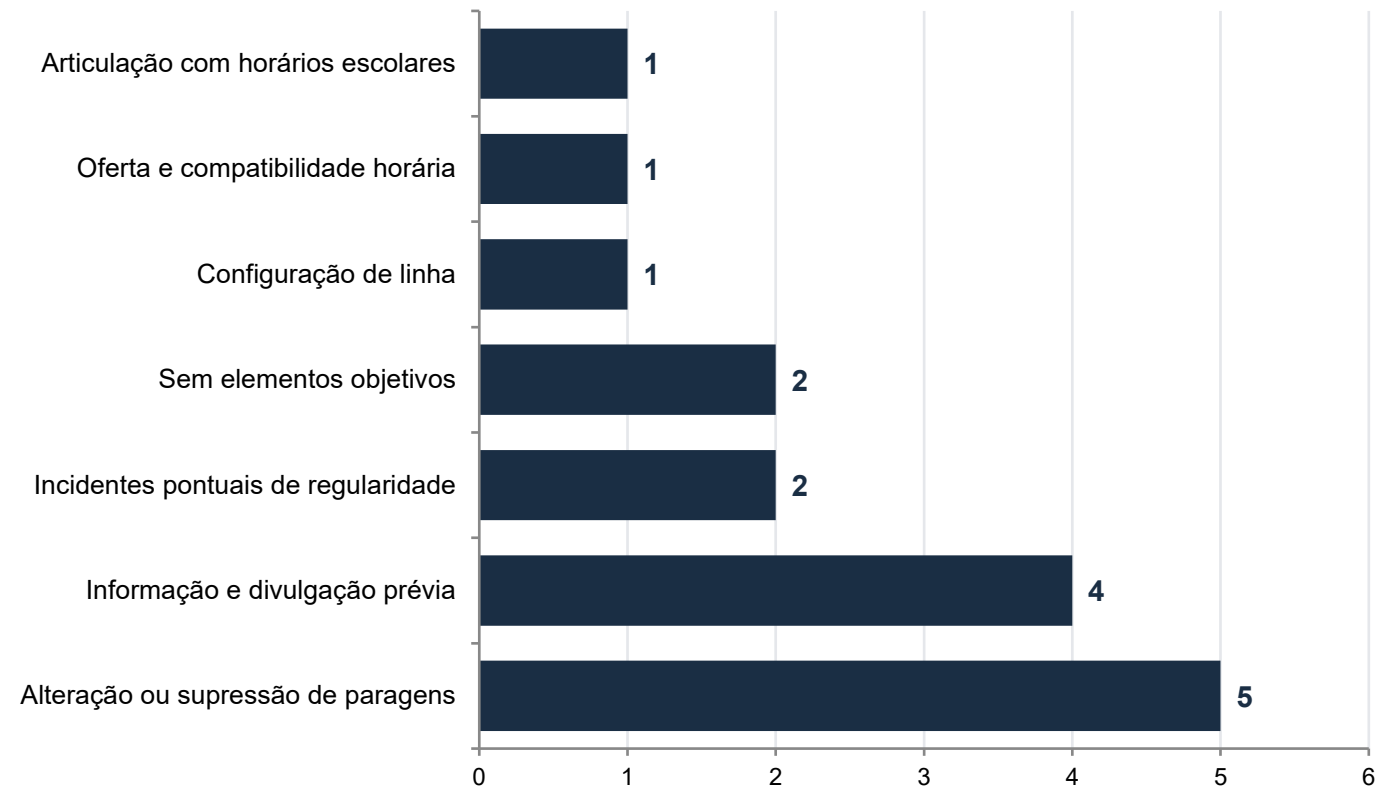
Reestruturação da rede MOBILIS

Enquadramento técnico, reclamações recebidas e propostas articuladas com o operador



TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

Registo, classificação e estado de resposta



16 reclamações registadas

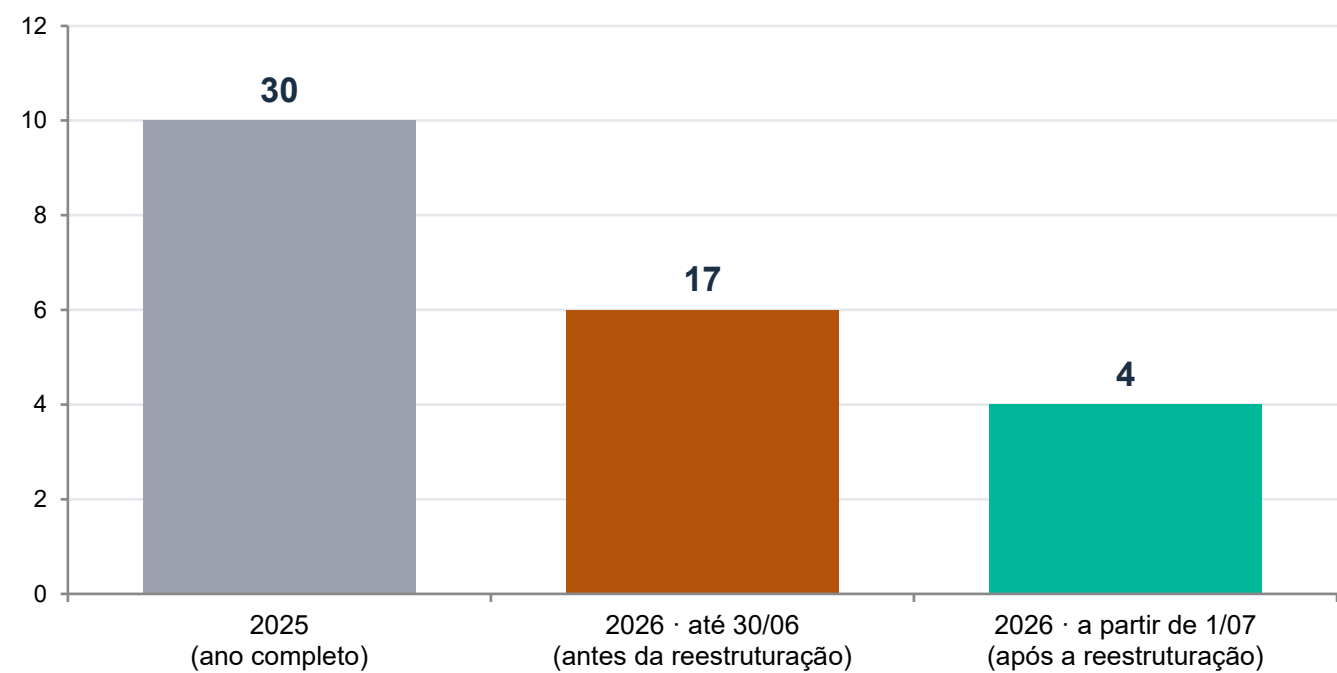
16 objeto de resposta

0 em curso de instrução

HISTÓRICO DE RECLAMAÇÕES — LINHA 3

Registo do operador Rodoviária do Lis · 2025-2026

O registo do operador confirma um padrão de reclamações por incumprimento de horários na Linha 3, anterior à tempestade Kristin e à reestruturação

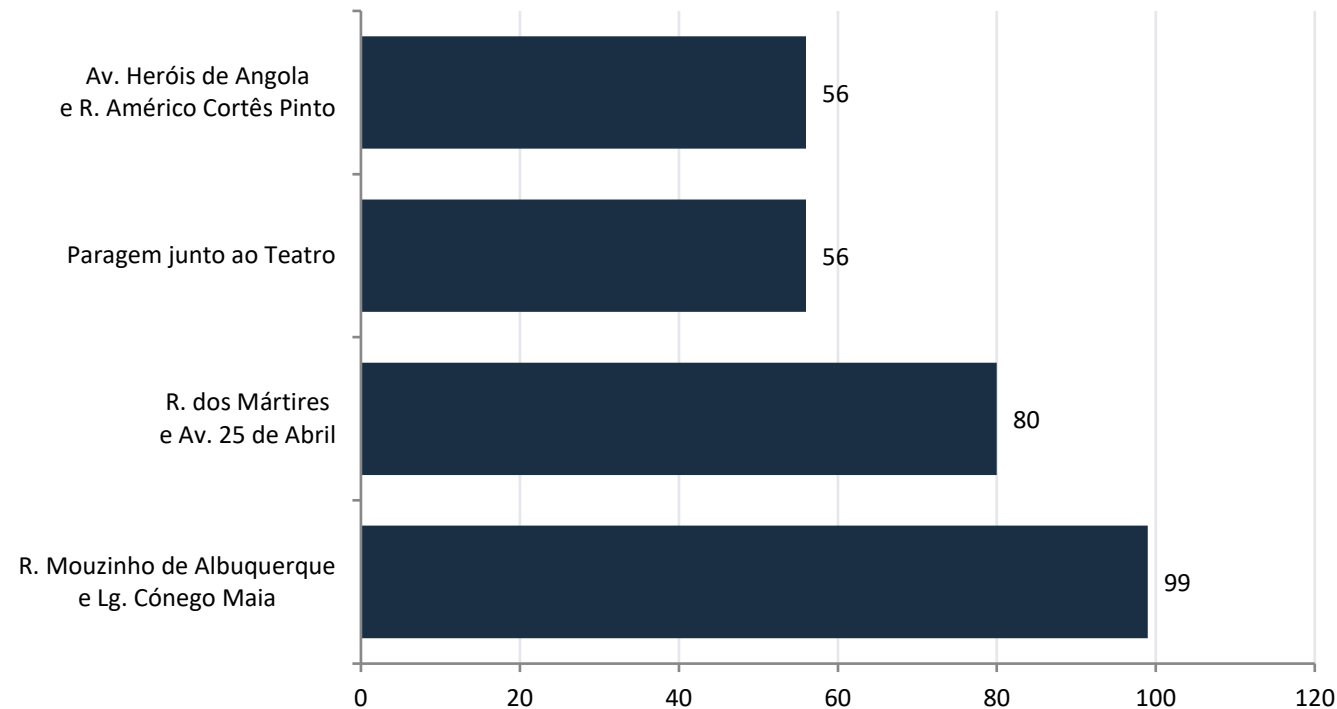


Fonte: Controlo_RECLAMAÇÕES_2025_MOBILIS_registro do operador Rodoviária do Lis

REORGANIZAÇÃO DOS EIXOS VIÁRIOS E PARAGENS

Distribuição da oferta nos arruamentos centrais

A deslocalização da paragem do Largo José Lúcio da Silva para a lateral do Teatro (Rua Dr. Américo Cortês Pinto) respondeu à necessidade de contornar constrangimentos de trânsito que prejudicavam sistematicamente a velocidade comercial dos autocarros naquele ponto.



Eixo principal

8 das 9 linhas circulam na R. Capitão Mouzinho de Albuquerque; 4 na R. Heróis de Angola/R. Américo Cortês Pinto; 3 em ambos.

Eixo Heróis de Angola

Deixa de ser servido pelas linhas 2, 3, 4, 6 e 9, mantendo as linhas 1, 5, 7 e 8 — 56 circulações/dia útil.

Eixo Mártires/25 de Abril

Com a saída das linhas 3 e 6, assegura as linhas 1, 2, 4 e 9 — 80 circulações/dia útil.

ACESSIBILIDADE PEDONAL E TEMPOS DE CAMINHADA

Distâncias entre as paragens reajustadas e os pontos centrais

200 m

cerca de 3 minutos a pé

Da paragem da Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque ao cruzamento da Igreja de São Francisco

60 m

menos de 1 minuto a pé

Da paragem do Largo Cónego Maia ao início da Avenida Heróis de Angola

200 m

cerca de 3 minutos a pé

Da paragem do Largo Cónego Maia à zona do Teatro

Todas as distâncias se situam dentro dos parâmetros de caminhabilidade habitualmente adotados no planeamento de redes urbanas de transporte coletivo.

EVOLUÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL

Metodologia da avaliação georreferenciada (INE)

A aferição do impacto territorial foi realizada por análise georreferenciada, cruzando a localização das paragens da rede — antes e depois de 1 de julho de 2026 — com a distribuição da população residente apurada pelo Instituto Nacional de Estatística.

01

Raio de 200 metros — acesso imediato

Distância convencionalmente associada ao acesso direto à paragem, percorrível em cerca de três minutos.

02

Raio de 400 metros — acesso padrão

Distância de referência habitualmente adotada no planeamento de redes urbanas para aferição da área de influência de uma paragem.

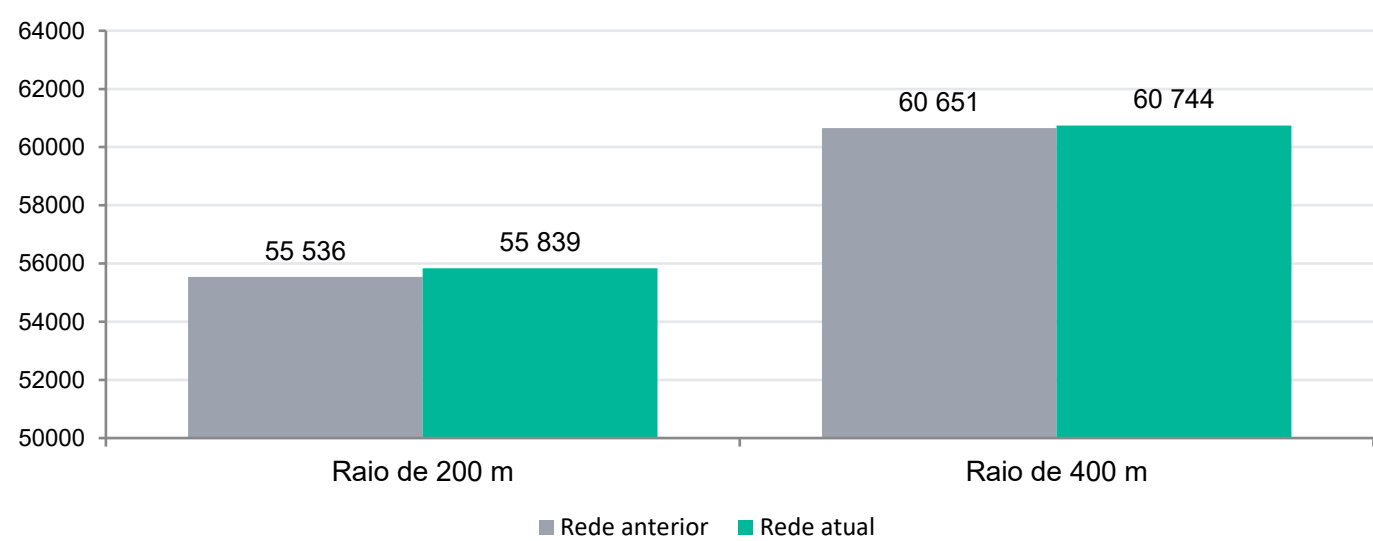
Conclusão da análise

Não se verificou perda de abrangência territorial. Pelo contrário, registou-se um ténue crescimento da população servida pela rede, em ambos os raios de análise.

EVOLUÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL

Resultados apurados

RAIO DE ANÁLISE	REDE ANTERIOR	REDE ATUAL	VARIAÇÃO
200 metros — acesso imediato	55 536 residentes	55 839 residentes	+ 303
400 metros — acesso padrão	60 651 residentes	60 744 residentes	+ 93



Leitura dos resultados

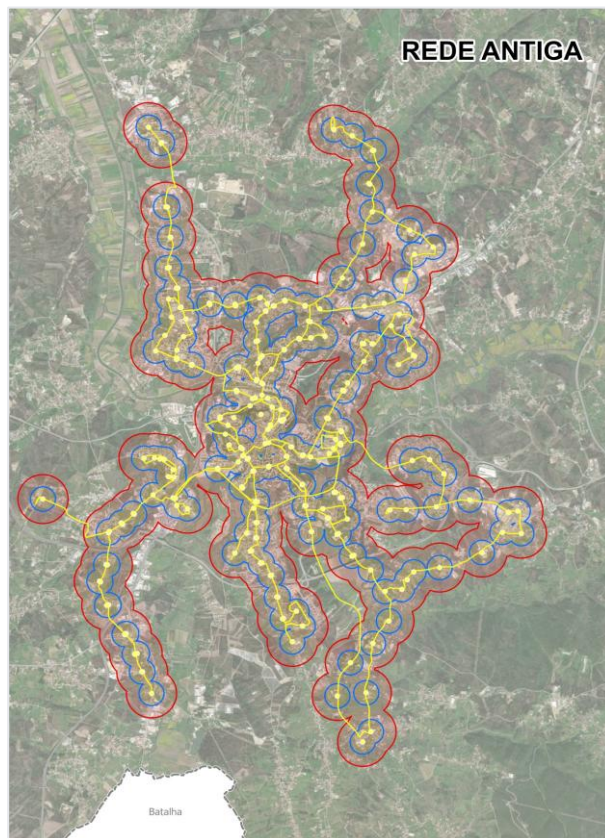
A população servida aumentou em ambos os raios. A variação, embora ténue, é inequívoca quanto ao sentido: a rede atual abrange mais residentes do que a rede vigente até 30 de junho de 2026.

Fonte: análise georreferenciada sobre dados do Instituto Nacional de Estatística (INE)

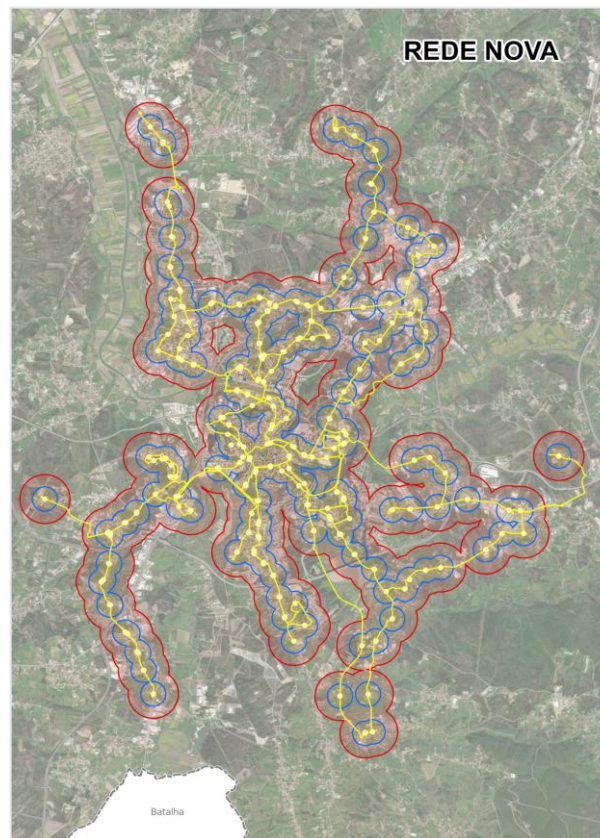
EVOLUÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL

Representação cartográfica da área servida

Rede anterior a 1 de julho de 2026



Rede em vigor desde 1 de julho de 2026



O que a cartografia demonstra

- A comparação entre as duas situações permite verificar a manutenção da área de influência da rede sobre o território urbano.
- As áreas anteriormente servidas mantêm-se cobertas, com extensão da cobertura a zonas sem ligação direta anterior.
- A representação sustenta os valores apurados: a variação da população servida é positiva em ambos os raios.

PROPOSTAS ARTICULADAS COM O OPERADOR

Reunião de acompanhamento técnico

1	Modelo de exploração da Linha 3	Adoção de um modelo de exploração híbrido: nos períodos de maior procura horária (horas de ponta da manhã e do entardecer), a Linha 3 opera segundo um modelo troncal, em circuito direto — modelo anteriormente em vigor —, com necessidade de transbordo; nos restantes períodos, de menor procura, a exploração passa a estruturar-se com recurso a transbordo. Estabilização de apresentação visual dos horários.
2	Paragem Largo da Sé	Reforço da interface com 2 abrigos de espera adicionais, mediante realocização do mobiliário urbano de apoio ao transporte público atualmente instalado no Largo José Lúcio da Silva e na Av. Américo Cortez Pinto.
3	Nomenclatura das localidades/paragens em horários	Uniformização da toponímia identificativa das paragens constante dos quadros horários, com abandono da referência ao modelo de codificação GTFS anteriormente adotado e regresso ao modelo de identificação toponímica previamente em vigor.
4	Sinalização — Av. Bernardo Pimenta, Largo da Sé e Rua Américo Cortez Pinto	Reforço da sinalização vertical e horizontal nas paragens identificadas, com vista a impedir paragens indevidas para cargas e descargas, estacionamento indevido e demais ocupações irregulares do espaço-canal afeto ao transporte público.
5	Comunicação — paragens do centro da cidade	Reforço da comunicação institucional relativa às paragens disponibilizadas no centro da cidade, com indicação do número de circulações e das linhas servidas, enquanto medida de qualificação da informação ao utilizador.
6	Rotas multimodais	Desenvolvimento de rotas multimodais através do portal MOBIS Leiria, com articulação junto do Operador para a respetiva atualização na plataforma Google Maps, no âmbito da promoção da intermodalidade.

Obrigado.

Luís Lopes · Vereador
Município de Leiria · 27 de julho de 2026